

Palestra Técnica debate orçamentos de obras públicas nesta sexta (5) na capital

O IBEC – Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos promoveu nesta sexta-feira (05.04), com apoio institucional do CREA-SC, a palestra “Orçamentos de Obras Públicas – Apresentação da Orientação Técnica OT-004-2013-IBEC”. O evento aconteceu no Auditório do CREA-SC, em Florianópolis, conduzido pelo Eng. Paulo Roberto Vilela Dias – Presidente do Instituto. [Acesse aqui a versão apresentada.](#)

Estavam presentes o Deputado Federal Edinho Bez, Presidente da Comissão Permanente de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara; o Eng. José Chacon de Assis – Vice-Presidente Internacional do IBEC e Presidente da FAEARJ – Federação das Associações de Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro; o Presidente do CREA-SC, Eng. Civ. e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier; o Eng. Celso Ternes Leal – Presidente da ACE; Adriano Carlos Ribeiro, Cord. Regional do IBEC-SC e a Eng^a. Fabíola Fachini, representando o presidente da Eletrosul, Eurides Luiz Mescolotto, além de profissionais e lideranças.

A palestra aprofunda o debate iniciado durante o 1º Fórum Brasileiro de Custos de Obras Públicas, em julho de 2012, realizado pelo IBEC em parceria com o CREA-SC. A Orientação Técnica visa contribuir com diretrizes para os órgãos públicos federais, estaduais e municipais elaborem os Orçamentos de Referência das licitações de obras e serviços de engenharia, de acordo com os conceitos e técnicas de engenharia de custos e com o exigido nos preceitos legais.

“É uma iniciativa inédita e muito bem vinda, pois faltam profissionais nos órgãos prestando esse apoio técnico, de levantamento de custos e acompanhamento das obras, fazendo a diferença para que nós possamos acertar essa situação no país”, disse o Deputado Edinho Bez. “Uma orientação como esta é uma tranquilidade para o mercado, para os contratantes e para os profissionais, propiciando o diálogo entre todos os órgãos envolvidos em obras públicas”, frisou.

O presidente do IBEC, Paulo Roberto Vilela, reafirmou a necessidade das especificações técnicas nos editais. “Temos que entender os aditivos como um processo normal, pois há muitos elementos que podem vir a alterar o escopo de um trabalho. O que não pode é um projeto vir sem especificações técnicas de todos os serviços que devem ser executados. Quem vai analisar o reequilíbrio econômico financeiro de um contrato para elaborar um aditivo vai precisar de todas estas especificações”.

“Cumprimentamos aos engenheiros do núcleo da Comissão Técnica do IBEC, responsáveis pelo documento, assim como à presidência do Instituto, pelo sucesso deste importante projeto. Parabenizamos também aos profissionais que deram e continuarão prestando a sua contribuição, atuando para a contínua melhoria de todos os processos que envolvem a elaboração de orçamentos pré-licitatórios, visando principalmente a agilidade, qualidade e segurança nas obras”, disse o presidente do CREA na abertura do evento.

Saiba mais em <http://www.forumobraspublicas.com.br/>

[Acesse aqui o folder do evento](#)